

DIVIDENDO DA REVISÃO CONSCIENCIOGRÁFICA (REVISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *dividendo da revisão conscienciográfica* é o conjunto de ganhos, proveitos ou efeitos positivos, intra e interconscienciais, advindos do exame minucioso, heterocrítico, grafotécnico e tarístico de textos conscienciológicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *dividendo* vem do idioma Latim, *dividendus*, gerundivo de *dividere*, “dividir; partir; repartir; distribuir; apartar; estremar; separar de; matizar; variar; quebrar; romper (a harmonia); separar (inimigos)”. Surgiu no Século XVII. O termo *revisão* deriva igualmente do idioma Latim, *revisio*, “ação de rever; revisão”, constituído pelo prefixo *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”, e pelo verbo *videre*, “ver; olhar; ir ver; perceber; compreender; examinar; considerar; ver com os olhos do espírito”. Apareceu no Século XIX. A palavra *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Bônus evolutivo da revisão gesconográfica. 2. Consequências cosmoéticas da revisão grafotarística. 3. *Efeitos benéficos da revisão de textos tarísticos*.

Neologia. As 3 expressões compostas *dividendo da revisão conscienciográfica*, *dividendo pessoal da revisão conscienciográfica* e *dividendo grupal da revisão conscienciográfica* são neologismos técnicos da Revisiologia.

Antonimologia: 1. Dividendo da escrita conscienciológica. 2. Dividendo da edição conscienciográfica. 3. Bônus evolutivo do autorado conscienciológico.

Estrangeirismologia: os *aftereffects* das revisões conscienciográficas; a ampliação do *background* cognitivo; o desenvolvimento do *know-how* revisiográfico; a qualificação diuturna da *performance* revisiológica; o alcance da condição de *strong profile* conscienciográfico; o *break-through* mentalsomático; o *Revisarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Revisiologia Tarística.

Ortopensatologia: – “**Revisão.** A **revisão de textos** está entre as ações mentaissomáticas que ampliam mais a capacidade intelectual comunicativa”. “Faça da revisão de textos esclarecedores o seu **hobby** e todas as pessoas vão ganhar com tal decisão. Esse é um *hobby* útil, evolutivo e grupal”. “O processo da revisão de textos, às vezes, é melhor para a **conscin revisora** do que para a *conscin autora*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Revisiologia Conscienciográfica; o holopensene pessoal da Grafotaristicologia; o holopensene pessoal da Assistenciologia Mentalsomática; os grafopensenes; a grafopensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os taquipenses; a taquipensidade; os neopensenes; a neopensenidade permeando a autopensenidade a partir da leitura crítica cosmoética; a autorreeducação grafopensênica; a melhoria da autorganização autopensênica; a revisão da grafopensenidade levando a conscin a sair da apologia dos tráfes para o predomínio dos tráfes; a qualificação continuada das assinaturas grafopensênicas pessoais e grupais; a autorganização e higiene pensênica advindas da correção conscienciográfica; a ampliação gradual do nível de autoimperturbabilidade ante a conexão com a pensenidade alheia; a fixação da autopensenidade no *pen*.

Fatologia: o dividendo da revisão conscienciográfica; os frutos dos esforços dispendidos na revisão conscienciológica; as repercussões pessoais e grupais da Revisiologia Grafotarística; os indicadores dos resultados interassistenciais da atividade revisional; o autaprimoramento pessoal para o exercício da função amparadora revisional; a construção da autoridade revisional cosmoética; a teática autoral favorecedora da tares revisiográfica; as autopesquisas decorrentes das heterorrevisões continuadas; a Retribuiciologia Conscienciográfica; a reação mentalsomática em cadeia derivada do labor conscienciográfico; a prática de revisões habituais de textos evidenciando, para a pessoa atilada, a extensão universal ininterrupta dos minienganos intelectuais das conscins; o tempo dispendido na aplicação de grafotécnicas significando tempo poupado de possíveis recomposições de danos causados por malentendidos; a construção gradativa do pronto-socorro intelectual, visando dar vazão às produções conscienciográficas; o compromisso em qualificar o conteúdo de qualquer expressão gráfica; a busca pela excelência na escrita esclarecedora; o esforço conjunto para a qualificação grafotarística pessoal e alheia; a contribuição revisiológica pessoal para o autorrevezamento multiexistencial grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a conquista da parapreceptoria funcional revisiográfica ao se estabelecer rotina mentalsomática; os impactos da Revisiologia na energossomaticidade pessoal; a interassistencialidade multidimensional grafotarística; o campo grafopensênico instalado a cada nova revisão; a leitura energética dos textos em análise; as paracompanhias extrafísicas interatuantes no processo revisório; as assimilações energéticas com os autorandos em revisão; o desassédio mentalsomático dos produtores grafotarísticos; as evocações extrafísicas temáticas; a interassistência às consciexes evocadas; o papel da tenepes na qualificação interassistencial da revisão conscienciográfica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cognopolitismo-rotina grafopensênica*; o *sinergismo vontade inquebrantável-senso de dever tarístico*; o *sinergismo apuro intelectual-precisão técnica*.

Principiologia: o *princípio da retribuição à grafoassistência recebida*; o *princípio da tares inter pares*; o *reconhecimento do princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de buscar o melhor para o maior número de consciências*; o *princípio da amparabilidade inerente aos empreendimentos cosmoéticos*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da expansão cognitiva, cosmovisiológica e infinita*.

Codigologia: o desenvolvimento do *código pessoal de generosidade*; o poder tarístico do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* exemplificado.

Teoriologia: a *teática da Revisiologia Conscienciográfica*; a *teática da Conformaticologia Tarística*; a *teática do auto e heterodesassédio mentalsomático*; a *teoria da relação horas de treino-expertise*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)* aplicada na atuação revisiográfica.

Tecnologia: as *técnicas revisionais*; a *técnica de compartilhamento dos saberes conscienciográficos*; a *técnica da rotina útil conscienciográfica*.

Voluntariologia: o *voluntariado pesquisístico, multidimensional e gesconológico da tares*; o *voluntariado dos pareceristas e revisores da Associação Internacional Editares*; o *voluntariado na Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Revisores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da teática interassistencial grafopensênica*; os *efeitos grupocármicos desencadeados pela revisão conscienciográfica*; o *efeito multiplicador da tares*; os *efeitos*

tos ortopensênicos promovidos em série pelo desassédio mentalsomático; o efeito da grafoassistência na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); o efeito proexogênico do voluntariado grafotarístico; o efeito cosmovisiológico da Revisiologia.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes do continuísmo do trabalho revisiográfico; as neossinapses relacionadas à ampliação contínua do conhecimento pessoal grafopensensológico; o processo revisório sendo catalisador e amplificador de neossinapses para os envolvidos; as paraneossinapses advindas do exercício da tares.

Ciclologia: o ciclo cosmoético aprender-ensinar; o ciclo disposição-dedicação-capacitação interassistencial; o ciclo da evolução do arcabouço teático conscienciográfico; o avanço qualitativo no ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade.

Binomiologia: o binômio ajustes textuais-ajustes intraconscienciais; o binômio (dupla) intelectual-operário; o binômio experiência-aprendizagem; o binômio autocognição teática-tares eficaz; o binômio detalhismo-exaustividade; o binômio refém da autocognição-paradever intermissivo; o binômio espólio individual-espólio grupal.

Interaciologia: a interação otimização dos autoprocédimentos (meios)-qualificação dos resultados (fins); a interação autoformação continuada-autocapacitação interminável; a qualidade da interação autor-revisor no resultado final da gescon; a interação autodesassediabilidade-anticonflitividade; a interação cérebro dicionarizado-expansão interassistencial.

Crescendologia: o crescendo progressivo dos dividendos evolutivos da Revisiologia Conscienciográfica; o crescendo na hiperacuidade revisional; o crescendo na valorização do confor; o crescendo no aprimoramento redacional; o crescendo na eficiência tarística.

Trinomiologia: a vivência do trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio vontade-intencionalidade-autodisciplina; o trinômio vontade-intenção-autodeterminação; o desenvolvimento do trinômio empatia consciencial-tecnicidade interassistencial-heterocriticidade cosmoética.

Polinomiologia: o polinômio revisão-correção-acrécimo-aprofundamento; o polinômio responsabilidade-benevolência-exemplarismo-retribuição.

Antagonismologia: o antagonismo autenfrentamento intelectual / postergação evolutiva; o antagonismo especialismo hemiplégico / generalismo polímata; o antagonismo rotinas produtivas / rotinas disfuncionais; o antagonismo apreço pela excelência / apego ao perfeccionismo; o antagonismo foco no egão / foco na interassistencialidade.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido; o paradoxo de a partilha do saber amplificar exponencialmente o valor da própria cognição; o paradoxo de a forma, palavras escritas ou constructos grafados (extraconsciencialidade) conseguirem consolidar e burilar o conteúdo da introspecção da conscin (intraconsciencialidade).

Politicologia: a taristicocracia; a gesconocracia; a proexocracia; a cognocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço cognitivo aplicada à Revisiologia; a lei do contágio evolutivo e do exemplarismo; as leis da proéxis; a lei da responsabilidade evolutiva; a lei da interassistencialidade evolutiva.

Filiologia: a revisiofilia; a conscienciografofilia; a taristicofilia; a criticofilia; a comunicofilia; a interassistenciofilia; a mentalsomatofilia.

Fobiologia: a superação da criticofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da dispersão consciencial; a profilaxia da síndrome da pareruidição desperdiçada; a correção da síndrome da mediocrização.

Mitologia: o mito de não ser necessário monitorar as aplicações evolutivas; a superação do mito das realizações evolutivas sem dedicação.

Holotecologia: a conscienciografoteca; a experimentoteca; a proexoteca; a teaticoteca; a interassistencioteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Revisiologia; a Conscienciografologia; a Grafoassistenciologia; a Conformatologia; a Taristicologia; a Maxiproexologia; a Mentalsomatologia; a Desassediologia; a Autexperimentologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o conscienciografologista; o revisor; o editor; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o proexista; o reeducador; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o maxidissidente ideológico; o pesquisador; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo.

Femininologia: a conscienciografologista; a revisora; a editora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a proexista; a reeducadora; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a maxidissidente ideológica; a pesquisadora; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens revisor*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: dividendo *pessoal* da revisão conscienciográfica = a ampliação da auterudição conscienciológica da conscin conscienciografologista veterana; dividendo *grupal* da revisão conscienciográfica = a qualificação coletiva dos conteúdos conscienciológicos para a posteridade.

Culturologia: a cultura da Revisiologia; a cultura da Conscienciografologia Lúcida; a cultura da Interassistenciologia; a cultura da Taristicologia; a cultura da Maxiproexologia; a cultura da Comunicologia Conscienciológica; a cultura da autoqualificação contínua em prol da auto e heterevolução.

Resultados. De acordo com a *Evoluciologia*, eis, em ordem alfabética, 18 categorias de dividendos pessoais e grupais advindos da teática da revisão conscienciográfica:

01. **Amparologia:** a oportunidade de desempenhar o papel de amparador gesconológico.

02. **Autorrevezamentologia:** as contribuições ao processo de autorrevezamento multiexistencial dos autores da Conscienciologia.

03. **Conformaticologia:** o entendimento progressivo das sutilezas conformáticas; a busca pelo domínio do instrumental grafotécnico capaz de estabelecer comunicação conscienciográfica mais efetiva.

04. **Conscienciografologia:** o aperfeiçoamento da revisão dos próprios textos; a leitura correta com identificação dos acertos e erros dos textos alheios; a inspiração para escrever novos textos, artigos, verbetes e obras.

05. **Criticologia:** o aprimoramento da criticidade cosmoética.

06. **Desassediologia:** a autodesassedialidade intelectual ascendente; o desenvolvimento da heterodesassedialidade grafotarística.

07. **Energossomatologia:** o aprimoramento do domínio energético; a sustentabilidade energética necessária às assins e desassins inevitáveis nos processos revisiológicos; a ampliação da tara parapsíquica do revisor veterano.

08. **Gesconologia:** o esforço e o empenho grupal pelo êxito qualiquantitativo do completismo gesconológico.

09. **Grupocarmologia:** a recomposição grupocármica possibilitada pelas revisões conscienciográficas continuadas e assistência aos compassageiros evolutivos.

10. **Interassistenciologia:** a acumulação de experiências ampliando a motivação para as tarefas revisionais; o aperfeiçoamento da paciência e intercompreensão intelectual; a autocapacitação para o entrosamento prolífico ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a euforia pela grafoassistência prestada.

11. **Lucidologia:** a recuperação de cons magnos.

12. **Mentalsomatologia:** o conhecimento exaustivo e aprofundado do *corpus* de conhecimento da Conscienciologia; a ampliação do ritmo da autoprodutividade intelectual; a sustentação de rotina intelectual sadia; a utilização e desenvolvimento dos dicionários cerebrais; a qualificação dos atributos mentaisomáticos.

13. **Parageneticologia:** a autoparagenética lentamente enriquecida pelo entesouramento da autocognição conscienciográfica.

14. **Parapercepciologia:** o desenvolvimento do parapsiquismo intelectual em prol da eficácia grafotarística.

15. **Policarmologia:** a satisfação pessoal quanto aos trabalhos cosmoéticos de bastidores, incentivando o egocídio cosmoético; a descentralização do ego pela grafoassistência prestada sem expectativa de retorno.

16. **Recinologia:** as revisões textuais potencializadoras das autorrevisões conscienciais.

17. **Revisiologia:** o avanço autocognitivo revisiográfico; a acumulação de experiências provenientes da dedicação constante e qualificada à grafotares; a busca pela excelência na autocapacitação revisiológica.

18. **Taristicologia:** a desdramatização e abordagem cosmoética da Errologia Conscienciográfica; a assunção da autorresponsabilidade revisiográfica da conscin conscienciografologista veterana.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o dividendo da revisão conscienciográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação cognitiva conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
02. **Atendimento conscienciográfico:** Conscienciografologia; Neutro.
03. **Bônus parapsíquico:** Crescendologia; Homeostático.
04. **Capacitação tarística:** Taristicologia; Homeostático.
05. **Código de condutas do revisor:** Conscienciografologia; Homeostático.
06. **Dividendos da autexposição cosmoética:** Autexemplarismologia; Homeostático.
07. **Dividendos da docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
08. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.
09. **Fôlego mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Heterorrevisão autocrítica:** Autopesquisologia; Homeostático.
11. **Interação organização pensênica–conscienciografia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Intercessão grafopensênica:** Conscienciografologia; Neutro.
13. **Legadologia Enciclopédica:** Neoenciclopediologia; Homeostático.
14. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
15. **Revisiologia Verbetográfica:** Neoenciclopediologia; Homeostático.

O ESFORÇO CONJUNTO DE QUALIFICAÇÃO DA GRAFO-TARES COMEÇA NO DESASSÉDIO MENTAL SOMÁTICO, PASSA PELO COMPLETISMO AUTORAL E CULMINA NO CÁLCULO COSMOÉTICO DO REVEZAMENTO LÚCIDO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre os dividendos evolutivos pessoais e grupais da Revisiologia Tarística? Já mapeou os resultados dos aut esforços revisionais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.306, 1.325 a 1.327 e 1.385.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.252, 1.544, 1.636, 1.764 e 1.765.

T. L. F.